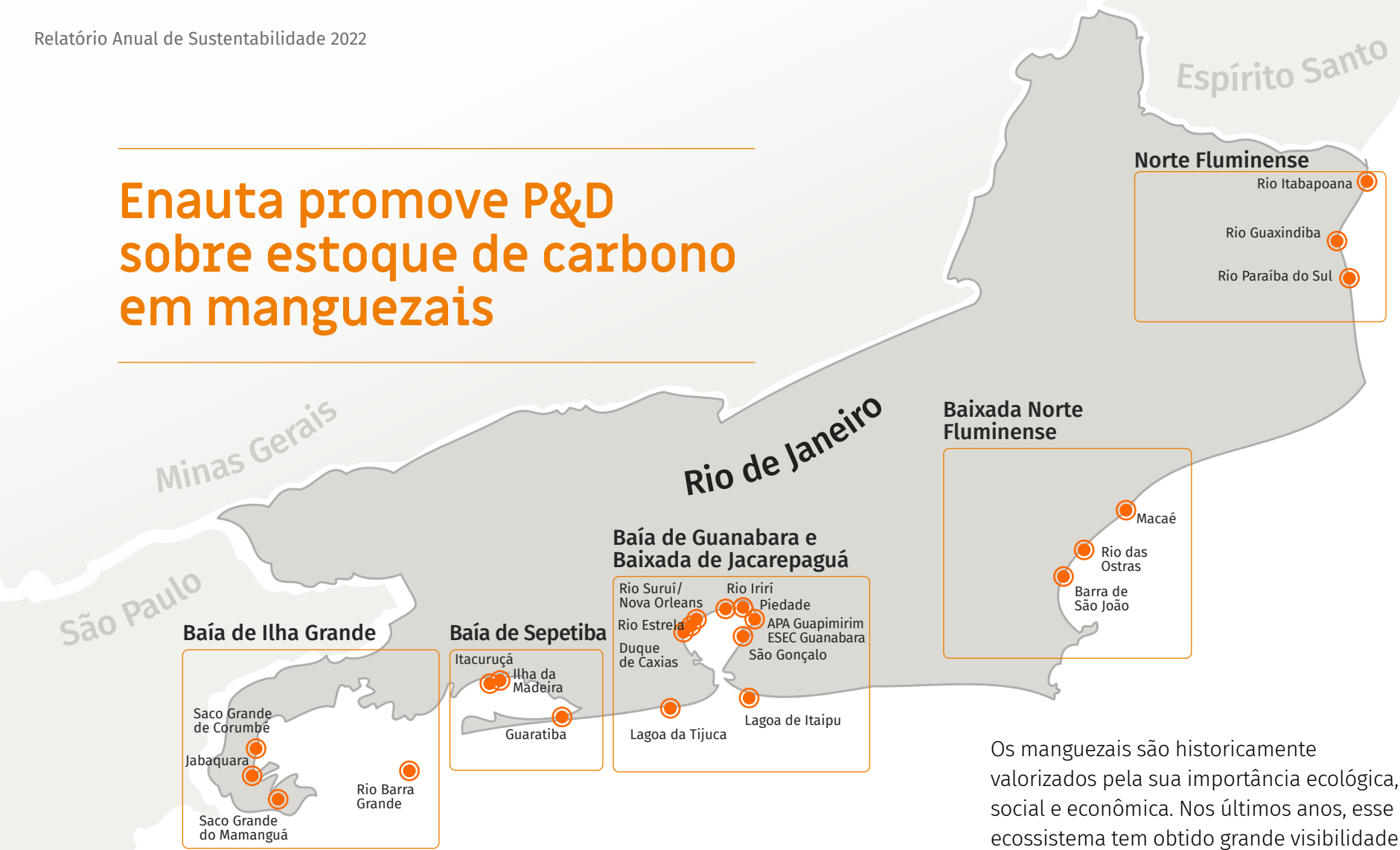


Enauta promove P&D sobre estoque de carbono em manguezais



O projeto Mangues do Rio mapeou o potencial de carbono ao longo de toda a costa do Rio de Janeiro

Marinha e Costeira (Negemc), da UERJ. As estimativas de densidade de carbono foram baseadas em dados obtidos em 354 parcelas e 222 testemunhos de sedimento, em cinco sistemas costeiros do estado do Rio de Janeiro.

Por meio dessa iniciativa, foi possível estimar o estoque de carbono mantido em áreas naturais de mangue – de até 500 toneladas de carbono equivalente em cada hectare. Além desse cálculo, o estudo poderá subsidiar políticas públicas voltadas para a manutenção de áreas protegidas e a criação de novas unidades destinadas a conter a degradação dos manguezais fluminenses.

Os manguezais são historicamente valorizados pela sua importância ecológica, social e econômica. Nos últimos anos, esse ecossistema tem obtido grande visibilidade ao ser reconhecido como um dos mais importantes reservatórios de carbono do planeta. Nesse contexto, entendemos ser de extrema relevância desenvolver um projeto de P&D focado na contribuição dos manguezais para a mitigação do aquecimento global. A iniciativa foi desenvolvida em parceria com o Núcleo de Estudos em Geoquímica e Ecologia



5

sistemas costeiros estudados



25

meses de estudo



18

pesquisadores